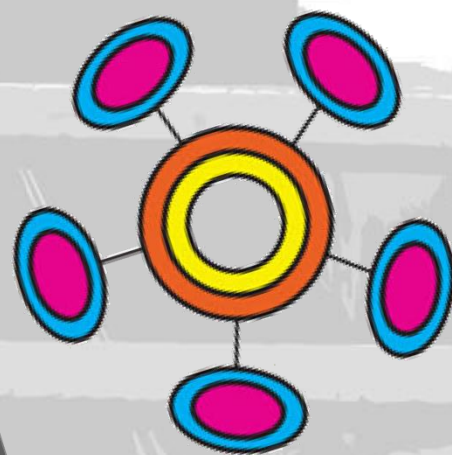


Plano de **A**ção **E**stratégica
(plano melhoria)

2020 | 2022

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE

AIRÃES



Índice

1- INTRODUÇÃO-----	3
2- ENQUADRAMENTO-----	4
3- CONTEXTO-----	4
4- FORMULAÇÃO ESTRATÉGICA-----	7





INTRODUÇÃO

O Plano de Ação Estratégica (PAE), resulta do contexto socioeconómico e educacional que as escolas têm vindo a enfrentar. As suas metodologias e estratégias de intervenção, tem como principal objetivo a promoção do sucesso escolar, alicerçada na qualidade da educação, na rentabilização dos recursos existentes, na definição e assunção das particularidades locais e nas características próprias da região onde se insere o Agrupamento de Escolas de Airães. Trata-se de um plano que pretende dar resposta a vários problemas diagnosticados, em vários momentos e por diversas fontes, promovendo práticas pedagógicas e desenvolvendo ações que favoreçam o desenvolvimento das aprendizagens. Concomitantemente, este documento é um instrumento de gestão constituído por um conjunto de metas e de ações estabelecidas a partir dos resultados obtidos com o processo de autoavaliação.

3 | 13

O Plano de Ação Estratégica (PAE) que apresentamos constitui-se como um documento de suporte à implementação do Projeto Educativo (PE) do Agrupamento com o envolvimento da comunidade educativa no compromisso da sua execução. Compreende um planeamento, as fragilidades a resolver, objetivos a atingir, atividades a desenvolver, metas a atingir, calendarização, responsáveis pela execução e a eficácia do plano.





A situação atual que vivemos, da pandemia por COVID-19, impõe a implementação de medidas pedagógicas que possam minorar as desigualdades e, assim, não comprometer o desenvolvimento das aprendizagens de todos os alunos do agrupamento.

Conscientes de que este contexto pode condicionar o sucesso escolar é fundamental garantir que todas as crianças e jovens têm acesso às aprendizagens que lhes permitam concluir a escolaridade com as competências e os comportamentos necessários à vida em sociedade.

As medidas propostas assumem elevada relevância pedagógica na procura constante da maximização da qualidade do sucesso como objetivo do Agrupamento de Escolas de Airães.

4 | 13

De acordo com a alínea b) do ponto 2, da Resolução do Conselho de Ministros n.º 135/2019, de 14 de agosto que prevê *a promoção de formas e mecanismos de articulação com as entidades intermunicipais e municípios no desenvolvimento dos planos de ação estratégica e de combate ao insucesso escolar, tomando por referência os contextos territoriais na conceção e operacionalização de soluções curriculares, pedagógicas, organizativas, cívico-sociais, pensadas ao nível local, que permitam realizar progressos na qualidade das aprendizagens dos alunos e contribuam para uma maior equidade educativa e coesão territorial*, propõe-se o desenvolvimento de parcerias e o envolvimento comunitário, nomeadamente com a Câmara Municipal de Felgueiras, Juntas de Freguesia, ACeS Tâmega III-Vale Sousa



Norte (UCC Felgueiras), CPCJ-Felgueiras, Associação Bem da Terra e Casa do Risco, entre outros.

O processo de melhoria mergulha numa autoavaliação, tem como missão identificar os aspetos que possam contribuir para a melhoria da qualidade educativa e dos seus níveis de eficácia e eficiência, estimulando uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade.

Baseia-se numa abordagem ao trabalho colaborativo, promovendo de forma sistemática a reflexão interna sobre os modos como nos organizamos na gestão dos recursos internos e externos para a prossecução dos objetivos de melhoria da qualidade educativa,

O enfoque será sinalizar, operacionalizar e operacionalizar para a melhoria das práticas organizativas e pedagógicas. Deste modo, o plano vai mergulhar na realidade onde se insere o agrupamento, os recursos existentes e a mobilizar na operacionalização de ações estratégicas que se tenham como merecedoras de prioridade no esforço de melhoria e que, em articulação com as sugestões resultantes da avaliação interna e externa.

São identificadas as áreas de melhoria, os aspetos a melhorar ou a consolidar, as ações estratégicas de melhoria, os objetivos específicos a atingir, as metas claras e objetivas, os intervenientes envolvidos nas diferentes tarefas, a calendarização no tempo e os mecanismos de autorregulação ou monitorização que nos permita reavaliar com eficácia o seu grau de implementação e sucesso.





O Agrupamento foi criado em 24 de abril de 2002, tendo no ano letivo anterior funcionado já a Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Airães. Em 2009-2010, passou a integrar o ensino secundário.

É constituído pela Escola Básica e Secundária de Airães, sede do Agrupamento; Escola Básica n.º1 de Airães; Escola Básica de Cimo de Vila-Refontoura; Escola Básica de Vinha-Pedreira.

Alunos

O Agrupamento recebe alunos de Aião, Airães, Lordelo, Pedreira, Refontoura e Vila Verde.

A oferta educativa compreende a educação pré-escolar, o ensino básico e secundário, sendo os alunos do Agrupamento, maioritariamente, do ensino básico. No ensino secundário, a oferta formativa dirige-se, primordialmente, aos jovens cujo principal objetivo é o prosseguimento de estudos superiores, com particular incidência para o Curso de Ciências e Tecnologias. Complementarmente e perante necessidades conjunturais, também se oferecem percursos educativos dirigidos a jovens que pretendem ingressar no mercado de trabalho após o termo da escolaridade obrigatória.

Desde a sua criação, o Agrupamento regista uma gradual mas constante diminuição do número alunos originada pela quebra demográfica e por um fenómeno de emigração, que se tem acentuado nos últimos anos.

Num passado recente, o Agrupamento tem acolhido um número significativo de alunos de etnia cigana, que, por transferência de outros estabelecimentos de ensino do nosso concelho, têm integrado o nosso corpo discente. Ainda que se sintam bem acolhidos, o seu pouco envolvimento nas atividades letivas e as baixas expectativas comprometem os seus resultados académicos. Este grupo exige novas respostas interventivas para as suas especificidades socioculturais num claro esforço pela sua inclusão.

Todas as escolas básicas do 1.º ciclo funcionam em regime normal, estando assegurado o serviço de refeições, da responsabilidade da Câmara Municipal de



Felgueiras. Para além das áreas curriculares, oferecem-se Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC). Nos estabelecimentos do 1.º ciclo são disponibilizados Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF) para as crianças da educação pré-escolar e Componente de Apoio à Família (CAF) para os alunos do 1.º ciclo, em Airães, Pedreira e Refontoura, protocolados entre o Agrupamento e as respetivas Juntas de Freguesia.

Um grande número de crianças da educação pré-escolar e dos alunos do 1.º ciclo vive, no máximo, a 15 minutos de distância dos estabelecimentos de ensino. Já os alunos dos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário utilizam os transportes particulares ou públicos/escolares.

Os alunos participam nos órgãos e estruturas nos quais têm assento e organizam-se em torno da respetiva Associação de Estudantes.

Encarregados de Educação / Pais

Do ponto de vista socioeconómico, o Agrupamento integra alunos de estratos sociais diferenciados, verificando-se, ainda, a existência alunos oriundos de famílias com baixos recursos económicos e baixa escolaridade. O nível cultural da comunidade educativa não é muito elevado: os pais e encarregados de educação têm, em média, apenas o 6.º ano de escolaridade e só uma minoria apresenta habilitações académicas superiores; uma parte das famílias ainda não valoriza a escola como fator de desenvolvimento pessoal e profissional dos seus educandos, facto que se reflete no desempenho académico dos mesmos.

Os pais e encarregados de educação são, na sua maioria, operários de construção civil ou operários de fábricas situadas nas freguesias vizinhas. O fluxo migratório dos últimos anos tem vindo a abrandar e, em sentido contrário, tem aumentado o número de alunos que regressam de países como a França e a Suíça.

Pessoal Docente

O quadro docente do Agrupamento integra cerca de 80 educadores e professores, na sua maioria do quadro. Apesar de alguns docentes do quadro estarem destacados, nos últimos anos a estabilidade do corpo docente tem aumentado.



Pessoal Não Docente (PND)

O Agrupamento possui um quadro de pessoal não docente estável e experiente. Contempla doze assistentes técnicos e trinta e sete assistentes operacionais. O Agrupamento possui ainda um técnico superior, Psicólogo, a tempo inteiro.

O Pessoal Não Docente é reconhecido por todos como uma mais-valia, pela sua experiência, conhecimento do funcionamento da escola e relacionamento com a comunidade educativa.



F

ORMULAÇÃO ESTRATÉGICA

Medidas a implementar

MEDIDA I**Caracterização da medida**1. Designação da medida**Convidar a WEBINAR**2. Abrangência

1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário

3. Fragilidades a resolver

- . Fraco domínio das TIC em contexto educativo;
- . Fraco conhecimento na adequação dos diversos equipamentos dos alunos (telemóveis, tablets, portáteis, etc) ao contexto ensino-aprendizagem.
- . Fraca produção digital e desconhecimento no uso de ferramentas disponíveis;

4. Objetivos a atingir

- . Promover a criatividade;
- . Promover a comunicação digital;
- . Promover a integração do saber digital na resolução de problemas;
- . Capacitar os alunos para os desafios emergentes atuais.
- . Promover a segurança e a cidadania digital;
- . Promover a motivação para a escola, através das APP educativas e Plataformas.

5. Atividade(s) a desenvolver

- . Implementação do Projeto Mentor (em fase de candidatura) promovido pela **CIM Tâmega e Sousa**, que contribuirá para o aumento da literacia digital dos nossos alunos.
- . Utilização da Plataforma *Classroom* (plataforma institucional) por docentes e alunos;
- . Utilização do *email* institucional por toda a comunidade educativa
- . Promoção de atividades pelos professores com recurso a diversos equipamentos dos alunos (telemóveis, *tablets*, portáteis, etc) em contexto ensino-aprendizagem.

9 | 13

6. Metas a atingir

- . Aumentar em 10% a literacia digital dos alunos
- . Diminuir em 1% a desmotivação e ausência de participação nas atividades propostas

7. Calendarização das atividades

Ano letivo 2020/21 e 2021/22

8. Responsáveis pela execução

Equipa do E@D

9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia do plano

- . Número de alunos que realizaram atividades via *Classroom*
- . Número de alunos que realizaram atividades com recurso a equipamentos próprios (telemóvel, *tablet*...)
- . Número de alunos que utilizam ferramentas digitais para a realização de trabalhos/tarefas

10. Necessidades de formação

.TIC



MEDIDA II**Caracterização da medida**1. Designação da medida**Ser MAIS Escola**2. Abrangência

1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário

3. Fragilidades a resolver

- . Aumento do número de alunos carenciados a beneficiar de ASE
- . Alunos de etnia cigana com carências socioeconómicas
- . Falta de intervenção precoce na detecção de problemas que comprometam a aprendizagem

4. Objetivos a atingir

- . Promover atitudes positivas e de sucesso
- . Diferenciar positivamente os alunos mais carenciados socioeconomicamente, garantindo níveis de maior apoio.
- . Apoiar alunos e famílias com situações problemáticas ao nível socioeconómico.
- . Promover e desenvolver a Assistência, Solidariedade Social e Voluntariado.
- . Construir redes de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem

5. Atividade(s) a desenvolver

- . Articulação da medida com as atividades previstas no âmbito da ação da EMAEI, Projeto MAIS2, Projeto Detetar para Agir, Projeto Mentoria, ATE
- . Articulação dos diversos projetos, com atividades e programas da comunidade educativa e local.

6. Metas a atingir

- . Reduzir o insucesso escolar em 1%, com o contributo do Projeto Mentoria, CAA, Sala de Estudo, EMAEI, SPO, GAA, Educadora Social e ATE.
- . Rastrear 100% dos alunos com 5 anos, através de observação/testes pelo SPO, para deteção de problemas que comprometam a aprendizagem.
- . Aumentar em 1% o exercício do voluntariado e da cidadania ativa através de projetos.

10 | 13

7. Calendarização das atividades

Ao longo do ano letivo

8. Responsáveis pela execução

- . Coordenadora dos DT através dos DT
- . Coordenadora da EMAEI
- . Coordenadora da Cidadania e Desenvolvimento
- . SPO / Educadora Social

9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia do plano

- . Relatórios dos diversos projetos
- . Questionários de satisfação
- . Número de pedidos de ajuda solicitados
- . Número de alunos assinalados no rastreio

10.

Necessidades de formação

PND e Comunidade Educativa



MEDIDA III

Caracterização da medida

1. Designação da medida

A Escola é de tod@s

2. Abrangência

1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e ensino secundário

3. Fragilidades a resolver

<ul style="list-style-type: none"> . Fraca participação dos pais/ EE na vida do Agrupamento e acompanhamento escolar dos seus educandos; . Reduzida participação das entidades locais na vida do Agrupamento; . Baixa autoestima e autoconfiança de aluno
--
4. Objetivos a atingir

<ul style="list-style-type: none"> . Consciencializar os pais/EE da importância da escola na vida dos seus filhos/educandos; . Melhorar o envolvimento dos pais/EE na vida do Agrupamento; . Valorizar a participação efetiva dos pais/EE no acompanhamento escolar dos seus filhos/educandos. . Fomentar o trabalho colaborativo dos pais/EE, docentes, alunos e restante comunidade educativa; . Diversificar a formação para além das disciplinas/áreas. . Potenciar os protocolos e parcerias de modo a alargar e intensificar a abertura da Escola à comunidade envolvente. . Projetar a imagem do Agrupamento
--
5. Atividade(s) a desenvolver

<ul style="list-style-type: none"> . Encontro entre Associação de Pais/Pais/EE, Professores, Psicóloga e/ou outros técnicos para ajudar as famílias a apoiar os seus educandos nas atividades escolares e para a promoção de competências parentais. . Participação através de diversos projetos que integram o projeto Aprendiz . Articulação dos diversos projetos (projeto Aprendiz), com atividades e programas da comunidade educativa e local. . Implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva

6. Metas a atingir

<ul style="list-style-type: none"> . Reduzir o insucesso escolar em 1%, com a participação em projetos. . Aumentar em 5% a diversificação de formação para além das disciplinas/áreas, através de projetos. . Aumentar em 15% a participação das entidades locais, nas atividades do Agrupamento através de projetos. . Aumentar em 1% o envolvimento de Pais/EE na vida do Agrupamento.
--
7. Calendarização das atividades

.

8. Responsáveis pela execução

<ul style="list-style-type: none"> . Coordenadora de projetos através dos Professores responsáveis pelos projetos; . Diretores de Turma . SPO / Educadora So . Associação de Pais

9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia do plano

<ul style="list-style-type: none"> . Número de alunos envolvidos nas atividades . Questionários de satisfação . Número de presenças de Pais/EE em encontros e atividades . Número de contactos de Pais /EE com os Diretores de Turma
--
10. Necessidades de formação

Comunidade Educativa (Enc. de Educação / Pais, PND e PD)
--



MEDIDA IV

Caracterização da medida

1. Designação da medida
Boas Práticas Pedagógicas
2. Abrangência
Todos os docentes do Agrupamento
3. Fragilidades a resolver
 - . Insuficiente articulação e uniformização dos procedimentos e práticas dos docentes face ao sucesso e qualidade do processo de ensino/aprendizagem do Agrupamento
 - . Dificuldade de comunicação e realização de trabalho conjunto / simultaneamente com todos os agentes educadores do Agrupamento
 - . Insuficiência das práticas do trabalho colaborativo e divulgação de boas práticas
4. Objetivos a atingir
 - . Valorizar o exercício da função docente promovendo o trabalho colaborativo e cooperativo
 - . Incentivar dinâmicas de observação de aulas entre pares
 - . Identificar e divulgar boas práticas
 - . Edificar práticas de ensino reflexivo e, contribuindo para a melhoria das aprendizagens e sucesso dos alunos e, também, para o desenvolvimento pessoal e profissional docente.
5. Atividade(s) a desenvolver
 - . Calendarização de observação de aulas por proposta de docentes
 - . Identificação de boas práticas e de aspetos a melhorar
 - . Implementação de mecanismos de acompanhamento e supervisão da prática letiva
6. Metas a atingir
 - . Final do ano letivo 2020/2021 - Envolver 65% dos docentes no plano
 - . Final do ano letivo 2021/2022 - Envolver 80% dos docentes no plano
 - . Generalizar, à comunidade docente, no final de cada ano letivo, 50% das boas práticas observadas
7. Calendarização das atividades
 - . 1º momento: adesão de docentes
 - . 2º momento: Detecção de aspetos a melhorar e de boas práticas.
 - . 3º momento: Divulgação de boas práticas
8. Responsáveis pela execução
Coordenadores de Departamento
9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia do plano
 - . Elaboração de um relatório, com análise estatística, para discussão conjunta com coordenadores, direção e conselho pedagógico
 - . Desenvolvimento de medidas de apoio para redução/eliminação dos aspetos a melhorar
 - . Divulgação pública das boas práticas, num seminário anual
10. Necessidades de formação
 - . Pedagogia diferenciada.
 - . Supervisão pedagógica entre pares



MEDIDA V**Caracterização da medida**1. Designação da medida

Mais e melhor sucesso

2. Abrangência

1.º, 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário

3. Fragilidades a resolver

Qualidade do sucesso dos alunos

Taxa de insucesso às disciplinas de:

i) Matemática 3.º CEB

ii) Taxa de sucesso abaixo dos 90% (Português 2.º e 8.º Ano; LE Inglês 3.º, 7.º e 8.º Ano; Matemática 2.º e 3.º Ano); Matemática 2º CEB; Ciências Naturais 7.º e 9.º ano; Físico-Química 7.º Ano

4. Objetivos a atingir

Melhorar a taxa de sucesso por disciplina e ano de escolaridade nas disciplinas com taxas de sucesso inferior a 90%;

Melhorar a qualidade dos resultados escolares dos alunos nas disciplinas de expressão do 2.º ciclo, nomeadamente a Expressão musical e Educação Visual no 7.º ano.

Incrementar práticas de diferenciação pedagógica com vista à melhoria da aprendizagem.

Melhorar os resultados escolares à disciplina de Matemática do 3.º CEB.

13 | 13

5. Atividade(s) a desenvolver

Coadjuvação em sala de aula às disciplinas de português, inglês, matemática, físico-químicas e ciências naturais, Expressão Plástica, ET e EV;

Oficinas de Preparação para os Exames às disciplinas de português e matemática

6. Metas a atingir

. Melhorar a qualidade da aprendizagem:

Expressão Musical - 3,75

Educação Visual 7.º ano - 3,53

Melhorar as taxas de sucesso escolar:

Português - 2º Ano - 88,3%

Português - 8º Ano - 89,3%

Inglês 3º Ano - 89,7%

Inglês - 7º Ano - 86,2%

Inglês - 8º Anos - 87,4%

Matemática - 2º Ano - 83,3%

Matemática - 3º Ano - 89,0%

Matemática - 5º Ano - 85,7%

Matemática - 6º Ano - 85,8%

Matemática - 7º Ano - 79,5%

Matemática - 8º Ano - 63,2%

Matemática - 9º Ano - 59,8%

Ciências Naturais - 7º Ano - 89,1%

Ciências Naturais - 9º Ano - 86,6%

Físico-Química 7º Ano - 89,5%

7.

Calendarização das atividades

. Ano letivo 2021/22



8. Responsáveis pela execução

Diretor, Coordenadores de Departamento, docentes

9. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia do plano

Relatórios trimestrais de autoavaliação do Agrupamento
Taxa de sucesso nas diferentes disciplinas
Taxa de aprovação/transição/conclusão.

10. Necessidades de formação

. Diferenciação pedagógica; avaliação formativa; metodologia do projeto aplicado às várias disciplinas.

Aprovado em Conselho Pedagógico 03.11.2020 e Reformulado em 21.07.2021

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 15.12.2020

O Diretor:



(Jorge Morgado)

